

Boletim RELAET-Brasil: 1 ano

Com matérias que buscam contemplar a diversidade de olhares sobre a diversidade, os Boletins RELAET-Brasil entendem-se como um espaço aberto de convivência de etnomatemáticas e etnomatemáticos.

Neste nº 7, Ubiratan D'Ambrosio faz breve retrospectiva do Programa Etnomatemática para saudar o ICeM6; comitê organizador convida ao ICeM6. Frutos da parceria entre RELAET-Brasil e o GIEPEm da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pioneira na oferta obrigatória de Etnomatemática em Pedagogia, no Brasil, informes sobre sobre 1ª ação parceira, no Fórum Social Mundial 2018, e sobre o GIEPEm, e o olhar sobre a própria experiência discente-investigativa de Emanuel Martins. Além disso, outros informes da área e da RELAET-Brasil.

Ao longo dos anos, Etnomatemática tem atendido aos interesses de pesquisadores que empenham seus esforços na busca, reconhecimento e interação de saberes e fazeres diversos, e tem se expandido por caminhos de resistências e lutas pela *ética da diversidade*.

Etnomatemática, a cereja do bolo!

Olenêva
 Coordenadora RELAET-Brasil

Programa Etnomatemática

por Ubiratan D'Ambrosio

O Programa Etnomatemática é um programa de pesquisa focalizado na questão de como a espécie humana desenvolveu seus meios para sobreviver e para transcender, indo além da sobrevivência. O programa depende da história das ideias e também da análise crítica da evolução do conhecimento e do comportamento humano em todos os ambientes naturais e socioculturais.

A Etnomatemática é relativamente nova como área de pesquisa. O primeiro grupo internacional de pesquisa sobre Etnomatemática, o *ISGEm/International Study Group on Ethnomathematics*, foi fundado em 1985, numa reunião do *NCTM/National Council of Teachers of Mathematics*, em San Antonio, Texas. A primeira presidente do ISGEm foi Gloria Gilmer, do Coppin State College, em Baltimore, Maryland. Logo foram criados grupos nacionais e regionais, como o *RELAET/Red Latinoamerica de Etnomatemática*. O *ICeM-1/First International Congress of Ethnomathematics* realizou-se em 1998, em Granada, Espanha, coordenado por Maria Luisa Oliveras. Os demais tiveram lugar no Brasil, na Nova Zelândia, nos Estados Unidos e em Moçambique. Logo estaremos em Medellín, Colômbia, para o ICeM-6.

Essa evolução da Etnomatemática permite dizer que esta é uma das áreas da Educação Matemática que ganha maior visibilidade e importância internacionais. Mas o Programa Etnomatemática vai além da Educação Matemática, oferecendo novas perspectivas na história das ciências e das religiões, na cognição, na antropologia e nas bases socioculturais do conhecimento.



Saber-fazer é fazer-saber - epistemologias e resistências - foi o tema levado ao Fórum Social Mundial 2018, ocorrido em Salvador, Bahia, Brasil, dentro de uma proposta de parceria entre a RELAET-Brasil e o GIEPEm da UNILAB, com a participação da coordenadora RELAET, no Brasil, da Prof.ª M.ª Marcele Almeida (IFBA) e da Prof.ª Dra. Eliane Costa Santos (UNILAB) e seus orientandos, Emanuel Martins, Milena Garcia e Vanusa Tavares.

Etnomatemática na Unilab: caminhos para a decolonialidade do saber
 Emanuel Pereira Martins (UNILAB)

A Unilab é a primeira universidade federal no Brasil que traz em seu currículo a Etnomatemática como "disciplina" obrigatória na licenciatura em Pedagogia, que carrega nas suas diretrizes a proposta de uma Educação decolonial e compreende em seu currículo a importância de se repensar as relações entre matemática e cultura.

A Etnomatemática se insere na Pedagogia, como uma ferramenta que pode contribuir para superar desigualdades sociais a partir da Educação. Um dos pilares está sustentado na inserção das diversas culturas que dialogam com a sociedade local a fim de compreender o saber-fazer matemático, na busca de uma Educação mais equânime. Segundo entrevista dos discentes de Pedagogia, Emanuel Martins, Natalia Matos e Pedro Bruno Pereira (fev/2018), aos ex-alunos do curso, esta se mostra mais eficiente no processo de ensino e aprendizagem da Educação Matemática e mais enriquecedora para o reconhecimento territorial dos sujeitos, valorizando saberes-fazeres adquiridos dentro do meio no qual o indivíduo se insere, refletindo positivamente na atuação profissional dos recentes pedagogos da educação básica nos municípios de Redenção e Acarape- CE.

A docente de Etnomatemática, Prof. Dra. Eliane Costa Santos, chama a atenção que não devemos colocar a Etnomatemática numa gaiola, disciplinarizando-a, mesmo estando no currículo formal. Precisamos olhá-la como componente inter e quicá transdisciplinar, a qual se encontra em sala de aula numa perspectiva de decolonialidade do saber, especificamente nas ciências exatas, apontando um novo lugar de fala a partir da quebra de paradigma da Matemática como um saber único.

Nesse sentido, a Etnomatemática contribui com o ensino-aprendizado, à medida em que dialoga interdisciplinarmente, aproximando a Matemática dita acadêmica das Matemáticas de outras culturas.

GIEPEm - Grupo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Etnomatemática da UNILAB nasce do estudo e pesquisa em três linhas específicas: formação de professores, ensino e aprendizagem e culturas africana, quilombola e indígena.
 Coordenação: Profa. Dra. Eliane Costa Santos.
 Aguarde novidades!

Educação Matemática em Revista
Múltiplas vozes em Etnomatemática

Submissões: abril/18.
 Publicação: setembro/18

Maiores informações:
www.sbembrasil.org.br/revista/index.php/emr



Um convite especial ao ICeM6
 Carolina Tamayo Osorio* e Aldo Parra

Profesores, estudiantes e investigadores del campo de la Etnomatemática, de la Educación Matemática y miembros de otras comunidades:

Con alegría los invitamos a participar del 6º Congreso Internacional de Etnomatemática ICeM-6, que se realizará en las instalaciones de la Universidad de Antioquia, Campus Principal, Medellín, Colombia, del 8 al 13 de julio de 2018. Para esta edición del evento, que se realiza por primera vez en Colombia hemos recibido para evaluación más de 160 trabajos, en temáticas diversas y desarrollados en territorialidades diferentes. En nombre de la Universidad de Antioquia y la Red Latinoamericana de Etnomatemática, los esperamos en Medellín para posibilitar un diálogo de saberes acerca de la Etnomatemática entre comunidades locales, nacionales e internacionales, con el fin de identificar los desarrollos y retos que a partir de las experiencias e investigaciones en este campo propician conocimientos desde y para la diversidad y la paz.

*Un fraternal saludo,
 Comité Organizador Internacional.*

* Coordenadora RELAET na América do Sul.

Etnomatemáticas Brasis

Etnomatemáticas Brasis: ambiente de encontro de pessoas envolvidas com Etnomatemática.

Visite, curta, participe!

www.facebook.com/etnomatematicasbrasis/

Ainda não faz parte da RELAET? Venha para a maior rede de pesquisadores em Etnomatemática.
RELAET-se!
 Cadastre-se, gratuitamente, já!

Red Latinoamericana de Etnomatemática **Faça parte!**
 Acesse: www.etnomatematica.org/
 Clique em **Registre-se** → **Registrese**

para acessar a página → **Registro de Usuario**

Atente que as solicitações estão em espanhol!

Preencha seus **Dados Pessoais** → **Datos Personales**

Nome - **Nome** * Ex: João, Maria, João Marcos, Maria Clara

Apelidos - **Sobrenomes** * Ex: Silva, Santos Silva, Santos da Silva. País: seleccione **Brasil**

Ciudad - **Municipio** * Por favor, após escrever o nome do seu Municipio, acrescente a sigla do seu Estado.

Preencha sua **Formação Acadêmica** → **Formación Académica**

Preencha suas **Publicações** (se houver) → **Publicaciones**

Finalize, clicando em **Registrar-se** → **Registrarse**